

## O QUE É MEDICAMENTO?

Como você define medicamento?

Normalmente, as respostas mais comuns classificam o medicamento como uma tecnologia de saúde empregada para tratar doenças, evitar a progressão das condições consideradas crônicas e prevenir doenças. Essa resposta traz uma dimensão técnica e científica do medicamento.

Se fizermos a mesma pergunta para um paciente, ele pode responder: “Para mim, meu medicamento é a minha vida!”, ou ainda podemos ouvir outra resposta completamente oposta: “Para mim, esse remédio é a minha morte!” São repostas possíveis porque o medicamento, para o paciente, tem um simbolismo que pode significar vida ou morte, alívio ou sofrimento.

Se você pensar mais além, para o mercado farmacêutico, essa tecnologia é uma mercadoria que tem um valor de venda e de uso.

Todas essas possibilidades ocorrem porque o medicamento comporta todos esses sentidos, ou seja, ele possui benefícios, mas também pode trazer riscos à saúde; ele é o insumo de saúde e, ao mesmo tempo, uma mercadoria e vai demandar que o Estado controle todas as etapas do seu ciclo produtivo (produção, comercialização, transporte, armazenamento, dispensação e uso dos medicamentos), para que o medicamento desempenhe sua finalidade e para proteger a população dos riscos intrínsecos ao seu uso.

Não apenas isso, vale destacar ainda que medicamentos podem poluir o meio ambiente, e compete ao Estado regular o gerenciamento e a destinação final dos resíduos de maneira que eles não prejudiquem o meio ambiente, a população e os próprios trabalhadores da saúde que os manuseiam.

